

Para oposição, uma fala equivocada

5-10-94

BRASÍLIA — Parlamentares da oposição reagiram ontem às declarações de Fernando Henrique sobre a postura da esquerda diante das reformas. Eles acreditam que esse tipo de afirmação pode dificultar ainda mais as negociações entre Governo e oposição para a votação das reformas tributária e do Estado. O líder do PT na Câmara, deputado Jacques Wagner (BA), classificou de "deselegantes" as afirmações de que a esquerda tem sido burra.

O deputado José Genoíno (PT-SP) disse que as declarações do presidente foram "infelizes e inoportunas". O deputado alertou que o episódio pode acirrar os ânimos para a discussão das novas reformas.

— A esquerda precisa de mudanças, mas usar a direita para criticar a esquerda é um equívoco. A esquerda tem que se reformular, mas mudar de cara e de lado não admitiremos nunca — disse Genoíno.

Aliado do Governo na questão das reformas, o senador Roberto Freire (PPS-PE) disse que a oposição errou ao combater as mudanças na Constituição, mas acredita que as declarações do presidente não ajudam a reabrir o diálogo.

— Os partidos de esquerda assumiram uma postura conservadora ao combater as reformas, mas o presidente deveria tentar reabrir o diálogo e não fazer es-



Genoíno: 'Não mudaremos de cara'

sas declarações. Isso não ajuda — disse Freire.

Freire, Genoíno e outros parlamentares fazem parte de um grupo que pretende rediscutir os rumos da oposição, depois do isolamento ocorrido na votação das reformas. O grupo, que se reuniu ontem, lançará em agosto a revista *Esquerda 21*. O governador do Distrito Federal, Crisóstóvam Buarque (PT), também foi convidado para integrar o grupo. Ontem, o governador petista admitiu que a esquerda precisa rediscutir suas posições e o grande desafio, disse, "é sair da fase da reivindicação para a fase de apresentação de propostas".